

INTRODUÇÃO AO PROCESSO DE DISCERNIMENTO ESPIRITUAL NO CAPÍTULO GERAL

Estamos em processo de entrada no Capítulo Geral 2023. Começamos hoje por algumas sessões online, vamos trabalhar juntas, explorando como nos tornar uma fonte de vida e orientação para todos os membros da Congregação.

O Capítulo Geral é um evento eclesial - uma assembleia temporária e colegial, **reunida em nome de Cristo**. O Capítulo não é um assunto privado. É um evento público dentro da Igreja. É também um evento que nos chama a viver profundamente na perspectiva da **fé**.

As participantes estão reunidas **em nome de Cristo** e, portanto, se devemos pensar, refletir e decidir em nome de Cristo, o Capítulo é antes de tudo um momento especial de **discernimento**. É um momento de escuta dos impulsos do Espírito que nos guiará para sermos fiéis ao nosso Carisma neste século XXI. O mesmo Espírito que inspirou a vossa Fundadora, Santa Marie Rivier, está ativo nos corações dos membros da Congregação reunidos agora online e depois em Nemi e nos corações de todas as suas irmãs do mundo inteiro, enquanto vivemos esta experiência “formal” do Capítulo.

Para viver em atitude de discernimento, precisamos estar atentas à presença de Deus na vida cotidiana e não apenas nos momentos especiais. É por isso que a nossa fidelidade à nossa Regra de Vida se verdadeiramente vivida nos últimos anos, facilitará a vivência deste importante momento de discernimento.

Para nós, viver em atitude de discernimento significa amar, buscar e desejar a Deus em todas as nossas reflexões e tomadas de decisão. Significa buscar sempre a vontade de Deus a nível pessoal, comunitário e da Congregação.

Sabemos que o discernimento nos convida a examinar cuidadosamente os movimentos do Espírito para reconhecer a ação de Deus em nós - pessoalmente e como Congregação. Isso requer que *escutemos como um discípulo*.

A atitude de **escuta profunda** do Espírito faz parte do nosso trabalho no Capítulo. À medida que nos comunicamos, ouviremos as vozes de nossas irmãs - e isso exige que escutemos não apenas aquelas que talvez digam o que gostamos de ouvir ou tenham as mesmas opiniões que nós, mas também aquelas que têm algo diferente a dizer ou que estão insatisfeitas por um motivo ou outro e ansiosas quanto ao seu futuro.

No processo de escuta, consideramos sempre que para “ouvir” o que o Espírito diz é preciso estar atentas ao **diálogo**; nenhuma de nós tem a verdade completa, senão quando buscamos juntas em um verdadeiro espírito de diálogo, dispostas a falar honesta e claramente o que acreditamos em um determinado momento e, em seguida, ouvir a voz da outra com igual franqueza e honestidade, *no som do silêncio absoluto*, a voz calma e suave do Espírito será ouvida no grupo. (1 Reis 19: 11-13)

Precisamos estar abertas para sermos surpreendidas pelo Espírito que pode nos chamar a pensar e trabalhar juntas de novas maneiras. Na nossa escuta, somos chamadas a acreditar que podemos ouvir algo novo e diferente das outras que nos conduzirá no caminho que o Espírito deseja para nós. Devemos estar dispostas a abrir mão de nossas certezas e garantias; o que funcionou no passado pode não ser necessariamente ao que somos chamadas agora. escutemos especialmente as diferentes opiniões e posições.

Margaret Wheatley o exprime assim: *E se estivéssemos juntas e escutássemos os comentários umas das outras com a disposição de expor em vez de confirmar nossas próprias crenças e opiniões? E se nos escutássemos umas as outras de boa vontade, com a consciência de que cada uma de nós vê o mundo de uma maneira única? E com a expectativa de poder aprender algo novo se eu ouvir as diferenças em vez das semelhanças? (...) Não há necessidade de estarmos unidas pela cabeça, contanto que estejamos unidas pelo coração.*

O discernimento a que somos chamadas a viver exige que cada irmã se preocupe genuinamente com o bem de todas, com a vitalidade da Congregação e sua missão hoje. Significa ser capaz de peneirar o que vem do meu próprio ego e o que vem da obra do Espírito dentro de mim. Significa ser capaz de “abrir mão” de minhas próprias ideias e desejos em favor do que é para o bem comum. Para fazer isso, preciso estar muito atenta ao movimento do Espírito dentro de mim. Requer liberdade interior não apenas individualmente, mas também comunitariamente. Na linguagem inaciana, isso é chamado de "indiferença".

Na medida em que cada uma está atenta aos seus preconceitos ou bloqueios pessoais, tanto mais o grupo estará atento aos seus preconceitos e bloqueios corporativos. Uma vez que esses obstáculos são reconhecidos e aceites, o Espírito tem espaço para fluir livremente dentro do Grupo e ser ouvido. Portanto, ao entrarmos no processo do Capítulo, devemos estar cientes do que precisamos nos libertar para sermos livres para ouvir o Espírito neste momento da nossa história. Quais são os bloqueios, medos, ideias, resistências, preconceitos que podem nos impedir de ouvir o Espírito de Deus? Este é o momento em que cada membro e delegada é convidado a viver sua responsabilidade de membro *tendo em vista a vitalidade de toda a Congregação.*

Precisamos também estar alertas aos movimentos de consolação e desolação. Por isso, estejamos atentas ao que nos ajuda a ter mais fé, esperança e amor, individualmente e como Congregação. Ao mesmo tempo, precisamos estar atentas ao que nos leva ao desânimo, à desilusão, ao que nos afasta de nosso Carisma, espiritualidade e missão.

Precisamos, individual e coletivamente, estar cientes de nossos **desejos mais profundos**, a fim de descobrir para onde Deus está nos levando hoje. Devemos saber ver as opções que temos diante de nós, na oração, e discernir quais estão de acordo com nossos valores, espiritualidade e missão.

Este espírito de discernimento requer que escutemos profundamente a Palavra de Deus e permitamos que ela renove e transforme nossos corações. Também exige que ouçamos os sinais dos tempos experimentados por nós através do contexto em que vivemos e também dos eventos que estão acontecendo a nível mundial. Por meio de nossos diversos

ministérios, temos uma grande consciência do que está acontecendo em nosso mundo, das esperanças e lutas das pessoas e é importante que escutemos atentamente os acontecimentos no mundo ao nosso redor enquanto discernimos e vivemos no Capítulo, bem como ao que o Espírito de Deus está nos dizendo por meio dessa realidade.

Esta tomada de consciência é de uma importância vital para todas aquelas que participam na vida do Capítulo. Cada uma precisa estar aberta para poder buscar, na abertura ao Espírito, o que é para o bem comum de todas. Portanto, espera-se que todas nós aqui tenhamos um coração grande, que possamos ir além dos limites de nossa própria agenda e preocupações comunitárias, para reconhecer que estamos aqui em nome de todas, de toda a congregação. Isso também é inerente à vivência de nossa missão.

Neste lugar de discernimento, precisamos **enfrentar a verdade** do que realmente está acontecendo em nossa Congregação e em nosso mundo. Precisamos acreditar nas palavras de Jesus, *a verdade nos libertará*. Portanto, aquelas que participam do Capítulo devem ser realistas quanto a situação da Congregação e estar bem informadas sobre as suas preocupações. Este é um critério básico de discernimento. Conseqüentemente, cada uma precisa assumir a responsabilidade pessoal de estar bem informada e não confiar em fofocas ou 'boatos'.

Esta busca da orientação do Espírito para hoje exige que rezemos pela graça de sermos interiormente livres, para que possamos deixar de lado nossas ideias ou projetos pessoais "fixos" para estarmos abertas à história da Congregação em curso - buscaremos juntas o que é necessário para a tomada de decisão comunitária e para fazer o que devemos fazer para estarmos preparadas para passar de uma posição de "eu" para "nós". Acreditamos que o Espírito trabalha em e por meio de cada pessoa para o bem do Todo. *As percepções, entendimentos, inspirações e sonhos partilhados por membros individuais são os canais pelos quais o Espírito Santo ilumina e guia a comunidade.* (Brian O'Leary SJ) Durante o Capítulo, procuramos viver o discernimento comunitário -Nós nos centramos na Congregação como um corpo e por isso é vital ter esse senso de **NÓS** - que nos permite olhar além de nossos horizontes limitados para termos uma visão de conjunto. *Por isso cada pessoa do grupo deve estar consciente da ligação de amor e de união que une como membros, conscientes da sua vocação comum, de seu objetivo, de seu carisma e de sua missão.* (ibid)

Em uma realidade internacional e intercultural, como a vossa, as delegadas deverão fazer esforços reais e constantes para compreender a outra em suas diferenças, incluindo as diferentes perspectivas que fazem parte da realidade; para tentar realmente compreender a mensagem que cada uma delas apresenta. Devemos ser capazes de ouvir todas as vozes durante o Capítulo, portanto, é importante que cada uma esteja preparada para falar, para partilhar sua opinião, para participar ativamente em todas as discussões e diálogos.

Esta atitude de buscar o que é para bem comum também é muito importante no momento das eleições; aqui precisamos orar pela liberdade interior de escolher - não as pessoas de quem mais gostamos ou aquelas que vêm de nossa mentalidade particular, mas as pessoas que parecem capazes de conduzir a Congregação adiante em sua missão e de acordo com as diretrizes traçadas na Regra de Vida.

Este é um momento muito importante em que o discernimento é essencial. Quando este período do Capítulo for verdadeiramente vivido em uma atitude de abertura ao Espírito e com o desejo de buscar o que é melhor para a Congregação, então não haverá campanhas para pessoas em particular, nenhuma fofoca, nenhuma pressão de outras para votar nas pessoas que você deseja e o momento capitular será vivido em liberdade, amor e paz. Também é verdade que se as eleições forem vividas em atitude de discernimento, então é mais provável que as eleitoras sejam abertas e receptivas aos impulsos do Espírito neste momento particular.

Para viver um Capítulo em atitude de discernimento, é necessário então dispor de um tempo adequado para a oração pessoal e comunitária, para a reflexão, o diálogo e a partilha. O processo capitular permite isso nos grupos de discernimento e nos momentos de oração e integração que já estamos a começar com esta reunião pré-capitular em linha.

Documento Fé e prática